

124 *Um conselho do Japão: trabalhar e progredir*

VICENTE ADORNO
Especial para O Estado

TÓQUIO — O espírito de conciliação e a grande habilidade política de Tancredo Neves foram lembrados ontem, em nota oficial, pelo Ministério das Relações Exteriores do Japão. "É nossa firme convicção — diz a nota — que o governo e o povo brasileiros saberão encontrar a necessária unidade para superar essa difícil prova e trabalhar na democracia para a prosperidade do país."

Telegramas de pêsames foram enviados a Brasília pelo primeiro-ministro japonês Yasuhiro Nakasone e pelo ministro das Relações Exteriores, Shintaro Abe. A Associação Central Nipo-Brasileira de Tóquio, integrada por diplomatas japoneses que serviram no Brasil, também lamentou a morte de Tancredo Neves.

Seu atual secretário-geral, Keiichi Tatsuke, relembrou sua convivência com Tancredo no tempo em que serviu como embaixador do Japão no Brasil.

"Naquela época — disse Tatsuke — Tancredo chegou ao cargo de primeiro-ministro, e pude observar a grande capacidade de articulação política que possuía. Esse talento de

articulador e a personalidade marcante de Tancredo o tinham tornado muito popular e respeitado. Por isso mesmo — prosseguiu o ex-embaixador — não me espantei ao saber que tinha conseguido reunir correntes políticas tão diversas e se imposto como candidato natural da oposição à Presidência no ano passado."

Tatsuke observou que "não vai ser fácil substituí-lo e, para isso, os brasileiros terão de se unir ainda mais".

A viagem suspensa

WASHINGTON — Dona Risoleta Neves, viúva do presidente eleito Tancredo Neves, deveria viajar esta semana para a capital norte-americana para assistir à reunião de primeiras damas, dirigida por dona Nancy Reagan, na qual deveriam discutir o problema das drogas no mundo. A primeira dama norte-americana havia hospedado dona Risoleta quando ela esteve com Tancredo Neves nos Estados Unidos. Daí nascera uma amizade que fez com que Nancy Reagan convidasse pessoalmente Risoleta Neves para essa reunião que terá lugar esta semana em Washington.